

CAMPANHA SALARIAL 2021

Dia 16, às 10h, tem Assembleia sobre as pautas conjunta e específica

Depois de quase dois meses de enrolação, Cruesp agenda reunião com o Fórum das Seis

Hoje (9), o STU se reúne pela primeira vez com o reitor Tom Zé. Vamos apresentar as principais demandas da nossa Pauta Específica, entre elas: carreira; ampliação das contratações por concurso público, em especial, da Área da Saúde; retomada da GR/GRI; revogação das medidas que impõe perda de renda, principalmente para os terceirizados, vacina para todos e melhorias nas condições de trabalho.

Esperamos firmar com a reitoria um calendário de reuniões de negociação.

Na quarta-feira (16), às 10h, nossa Assembleia Virtual vai discutir o resultado dessa reunião e eleger os delegados para a plenária online da Fasubra, que acontece dias 25 e 26/06.

Luta contra o arrocho e defesa da vida

Amanhã (10), o Fórum das Seis e o Cruesp se reúnem para negociar a Pauta Unificada, entregue em 06/04.

No ano passado o Cruesp usou as condições econômicas do país e as

dificuldades impostas pela pandemia para rejeitar qualquer reajuste salarial, apesar das perdas provocadas pela inflação de 2019-2020.

Reivindicamos reajuste imediato de 8% e um plano de médio prazo para a recuperação de perdas, tendo como objetivo, no mínimo, recompor o poder aquisitivo de maio/2012.

De janeiro a abril/2021, a média de gasto acumulado das três universidades com a folha de pagamento foi de 74,91%. Menor que nos últimos anos! Dinheiro tem e podemos provar que é possível conceder o reajuste salarial.

Queremos que os reitores se comprometam com a valorização, inclusive salarial, dos níveis iniciais das carreiras. E garanta vacinação pra toda a comunidade e a construção conjunta de um Plano Sanitário e Educacional com medidas de proteção à vida.

Vem pra nossa assembleia decidir os rumos da nossa campanha salarial. Em breve divulgaremos o link.

Aposentados se reúnem online toda semana para discutir suas demandas

Os aposentados vão aproveitar a reunião de hoje, entre o STU e o reitor Tom Zé, para entregar uma pauta exclusiva e solicitar uma reunião presencial com a reitoria e um grupo de aposentados, já vacinado contra a Covid-19.

O Departamento de Aposentados do STU se reúne toda terça-feira, às 9h, de forma virtual pela plataforma Google Meet.

É importante que os aposentados participem das reuniões semanais que debatem e deliberam sobre os rumos da nossa luta e a organização da categoria frente aos ataques dos governos federal e estadual.

O link permanente da reunião é: <https://meet.google.com/jfq-xpyi-xwi>.

Dia 19 de Junho vamos às ruas defender a nossa vida e empregos

Além da perda de poder aquisitivo, sofremos ataques de todos os lados com reformas implantadas ou em tramitação desde os anos 2000. Não bastasse os cortes de verbas da Saúde e Educação, Bolsonaro insiste na PEC 32, que desmonta os serviços públicos e retira direitos dos servidores.

Sabemos que é mentira que a PEC 32 atingirá só os futuros concursados,

porque ela compromete a nossa estabilidade, congela salários, extingue cargos e funções e os aposentados podem perder a paridade, entre outras crueldades.

Dia 29/05 ocorreram manifestações de rua no país inteiro, inclusive em Campinas. E dia 19/06 vamos protestar, mais uma vez, pelo #ForaBolsonaro, pela vacina para todos e auxílio

emergencial de R\$ 600; e contra a PEC 32, as privatizações, o desemprego, a fome e os cortes na Educação.

Os atos devem seguir os protocolos de saúde com distanciamento, uso de máscaras e álcool em gel.

Chegou o momento de defender nossos empregos e direitos, sendo que o principal deles é a defesa da vida!

Vem pra rua!

STU garante restituição dos benefícios financeiros concedidos pelo GGBS

O jurídico do STU, após a interposição do Recurso de Apelação, no processo nº 1004439-25.2019.8.26.0114, reverteu a decisão de primeira instância para condenar a Unicamp a restituir os valores descontados na remuneração do servidor, que foi agraciado com verbas oriundas do GGBS.

O Tribunal de Justiça de São Paulo, entendeu que os valores recebidos pelo servidor ocorreram por erro exclusivo da Unicamp, o que impede que faça descontos nos salários dos servidores, ante a boa-fé, obrigando assim a restituí-lo, com juros e correção monetária.

A Unicamp realizou descontos no

salário do trabalhador, que recebeu benefícios financeiros do GGBS, sob a justificativa de que a percepção do referido valor foi considerada ilegal.

Ocorre que, os recursos financeiros recebidos pelo servidor, por intermédio do programa ProSeres, foi recebido de boa-fé, segundo as regras estabelecidas pelo próprio GGBS e mediante prévio requerimento, sendo assim, o servidor acreditava que fazia jus ao recebimento dos valores, visto que o pagamento havia se dado em observância as normas pertinentes.

Atualmente o referido processo já se encontra na fase de execução e em breve o servidor receberá o valor que foi descontado ilegalmente pela Unicamp.

Queremos saber a sua opinião sobre o Acordo da Saúde

O debate sobre o Acordo Coletivo da Área da Saúde segue a todo vapor. Devido à pandemia as plenárias têm sido virtuais e o próximo encontro está previsto para 17/06 (quinta-feira).

A intenção é revisar e finalizar as propostas referentes às demandas dos profissionais, tais como: jornada, postos e condições de trabalho, vestuário, eleições na enfermagem e medidas de proteção à vida.

Em seguida o texto será apreciado pela nossa assessoria jurídica, antes de

ser enviado à reitoria.

É fundamental a contribuição do maior número de funcionários porque o acordo tem força de lei.

O documento estará disponível no site do STU [www.stu.org.br], mas se for preciso levaremos uma cópia impressa ao seu setor. Basta entrar em contato com as nossas diretoras da Saúde: Edith, Elisiene, Gabriela e Margarida, todas do Caism, ou enviar mensagem para o WhatsApp (19) 99744-4890.

Normas de condutas devem prever respeito às diferenças

Por falta de mais discussões com a comunidade, o STU solicitou, com sucesso, o adiamento da deliberação do Consu sobre o Código de Conduta da Comunidade Universitária.

Defendemos que a universidade pública deve ser respeitada e valorizada na sua autonomia e no seu papel na produção do Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo o respeito e a valorização da ciência enquanto um princípio fundamental a ser defendido pela comunidade.

Queremos que esse regulamento sirva como instrumento de combate às discriminações, racismo e assédios e represente a expressão de um compromisso amplo em torno das questões relativas aos direitos humanos.

No entanto, vemos com preocupação um código de conduta que incorpora regras morais que preservam traços de autoritarismo fruto do Estatuto da Universidade que, por consenso, sabemos que precisa ser revisto.

Esse código de conduta deve ser educativo para a comunidade e a instituição, no sentido de atuar para que as relações humanas e o respeito às diferenças prevaleçam.

#UnicampPelaDemocracia cobra revogação da homenagem ao coronel Jarbas Passarinho

O STU, ADunicamp, DCE e APG integram o movimento “Unicamp pela Democracia”, lançado ontem (8). Propomos a revogação do título Doutor Honoris Causa concedido ao coronel Jarbas Passarinho pela Unicamp em 1973.

Como ministro ele assinou o AI-5, um dos atos mais repressivos da ditadura que resultou em graves

violações dos direitos humanos e na suspensão das liberdades civis e políticas, em especial, de sindicalistas, docentes e estudantes.

Nossa campanha segue as recomendações da Comissão Nacional da Verdade que indica a revogação de todas as homenagens prestadas por órgãos públicos a “servidores” da ditadura militar brasileira.

Para fortalecer a democracia e abrir caminho para a justiça, é crucial zelar por posturas coerentes e comprometidas com a verdade, mesmo quando isso signifique reconhecer equívocos do passado.

Junte-se a nossa luta, assine e divulgue o abaixo-assinado #UnicampPelaDemocracia, no link <https://bit.ly/3ienFfU>.